

A CRISE DA VERDADE E O ENCANTO DA BUSCA - NOTAS SOBRE A ERRÂNCIA DE UM PENSAMENTO

Aluno: Maria Priscilla Coelho
Orientador: Paulo Cesar Duque-Estrada

Introdução

O pensamento contemporâneo tem como uma de suas principais questões a da crise da Verdade. Levando-se em consideração ser a Verdade um tema recorrente em diversos pensadores ao longo de toda história da filosofia, estudar sua atual crise é de extrema relevância para pensar o nosso tempo. A pesquisa optou, então, por tratar, sobretudo, de dois filósofos que se acreditou serem decisivos para se analisar tal questão. Eles são Kant e Derrida. O primeiro por ser um marco indiscutível da tradição filosófica e o segundo por sua atualidade e por ser herdeiro de uma tradição pós-nietzschiana da filosofia, a qual teve influência muito importante na configuração do pensamento contemporâneo.

Foi possível, então, contrastar a singularidade de dois pensamentos, o que enriqueceu o trabalho e tornou a questão proposta mais clara. Optou-se, além disso, por utilizar como fio condutor da discussão a primeira parte do livro *Memórias do subsolo* de Dostoiévski, a saber: O subsolo. A partir disso, pode-se melhor dispor os aspectos e as implicações do tema.

Objetivos

A pesquisa se debruçou sobre a questão da crise da Verdade, utilizando Kant e Derrida como representantes cada um de uma posição distinta e decisiva para a reflexão proposta. O trabalho se dedicou, também, sobre as implicações do referido tema.

Metodologia

Foi feito, inicialmente, um levantamento bibliográfico de textos relacionados ao tema da pesquisa. Essa seleção envolveu textos não só de Kant e Derrida como de Dostoiévski e alguns comentadores importantes. Foi trilhada, então, essa lista de referências com alguns acréscimos considerados relevantes ao longo do estudo. Do material bibliográfico utilizado, pode-se destacar: *Limites do Cosmopolitismo kantiano: Kant lido por Derrida* [2], *Por amor às coisas mesmas: o hiper-realismo de Derrida* [3], *The Prayers and Tears of Jacques Derrida: Religion without Religion* [4], *Acts of literature* [5], *Memórias do subsolo* [7], *Dostoiévski: os efeitos da libertação 1860-1865* [9], *Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita* [12], dentre outros.

Foram realizados, além disso, encontros periódicos com o orientador para a discussão das leituras empreendidas e dos fichamentos produzidos. Já na segunda metade do período da pesquisa, concomitantemente às outras tarefas, foi sendo pensada a estrutura do relatório final. A reflexão proposta, no último, indica constantemente os contrastes entre os diferentes pensamentos abordados, o que é feito para melhor situar o leitor na discussão. Quando oportuno, são apontadas, também, algumas implicações da questão exposta.

Conclusões

O envolvimento como projeto tornou possível adquirir uma melhor compreensão e domínio da questão desenvolvida e de sua articulação com outros temas. Observou-se,

também, o aprimoramento de métodos de estudo e, com isso, uma maior facilidade em relacionar conteúdos.

Pode-se dizer, além disso, que, no contexto de crise da Verdade, não há Verdade a não ser enquanto construção. É possível perceber, diante disso, um deslocamento da compreensão da busca pela Verdade, a qual não diz mais respeito à busca de algo inacessível ou que ainda não foi encontrado. Diante de um ceticismo da Verdade e do caráter de construção da mesma, o importante é o processo da busca e não atingir algo definitivo, o que paralisaria. É preciso, então, permanecer continuamente buscando pela Verdade, mesmo sabendo que ela é uma Verdade inventada. Há, dessa forma, abertura para a criação e, assim, possibilidade de surgimento do novo.

Referências

- 1 - BENNINGTON, G. **Jacques Derrida** / por Geoffrey Bennington e Jacques Derrida. Trad. Anamaria Skinner. Revisão técnica: Márcio Gonçalves e Caio Mário Ribeiro de Meira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.
- 2 - BERNARDO, F. Limites do Cosmopolitismo kantiano: Kant lido por Derrida. In: **Kant: Posteridade e Actualidade**. Coordenação Leonel Ribeiro dos Santos. Lisboa: ?, 2004. p. 697-724.
- 3 - CAPUTO, J. Por amor às coisas mesmas: o hiper-realismo de Derrida. In: **Às margens: a propósito de Derrida**. Org. Paulo Cesar Duque-Estrada. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2002. p. 29-48.
- 4 - _____. **The Prayers and Tears of Jacques Derrida: Religion without Religion**. Indiana Series in the Philosophy of Religion. Bloomington: Indiana University Press, 1997.
- 5 - DERRIDA, J. **Acts of literature**. Edited by Derek Attridge. New York: Routledge, 1992.
- 6 - _____. A diferença. In: **Margens da filosofia**. Tradução Joaquim Torres Costa e António M. Magalhães. Revisão técnica Constança Marcondes César. Campinas, SP: Papyrus, 1991. p. 33-63.
- 7 - DOSTOIÉVSKI, F. **Memórias do subsolo**. Tradução, prefácio e notas de Boris Schnaiderman. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- 8 - ESTRADA, E. **Devires autobiográficos: a atualidade da escrita de si**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2005.
- 9 - FRANK, J. **Dostoiévski: os efeitos da libertação 1860-1865**. Tradução de Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- 10 - HEIDEGGER, M. O Fim da Filosofia e a Tarefa do Pensamento. In: **Conferências e escritos filosóficos/ Matin Heidegger**. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- 11 - KANT, I. **Crítica da Razão Pura**. Trad. Manuela Pinto dos Santos e Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
- 12 - _____. **Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. Org. Ricardo Terra. Trad. Rodrigo Naves & Ricardo Terra. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- 13 - NIETZSCHE, F. **Genealogia da moral: uma polêmica**. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. 9ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.